AS RELAÇÕES SOCIAIS NA IDADE MÉDIA A PARTIR DOS CONTRATOS FEUDO-VASSÁLICOS.

Diogo Antunes da Conceição[1] (bolsista PIBIC/UEMS)

Márcia Maria de Medeiros [2] (orientador)

Área de conhecimento CNPq: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

RESUMO

Esta pesquisa sobre a sociedade feudal e suas correlações, almeja entender que práticas levaram ao surgimento do feudo, observando tal instrumento por suas características econômicas e culturais, assim como propriamente sociológicas, portanto, neste processo, pretende-se perceber a sociedade feudal com ênfase nas suas peculiaridades, das quais respectivamente - via estudos renomados nesta dinâmica, remetem esta pesquisa à possibilidade da criação de um modelo de organização social alicerçado sobre tratados socioeconômicos, a concessão do feudo via à instituição da vassalagem é uma ferramenta importante no que diz respeito a esta empreita pelo encontro de estruturas sociais e respectiva organização sócio-cultural, esta organização social calcada no contrato feudo-vassálico e suas proeminências de poder e posse, é de tamanha abrangência que, permitiu a esta pesquisa partir em busca do imaginário do cotidiano medieval, haja vista que o resultar deste trabalho revelou ao pesquisador que, esta organização social, antes de chegarmos ao ato em si, da distribuição do feudo, direitos e poder, é resultante ou particípio de toda uma preparação ideológica desta sociedade e seus membros, o que tonou-se o principal objetivo desta pesquisa, pois o imaginário que compunha esta realidade, era senão o próprio responsável pela noção da vida medieval que a sociedade ocidental atual imagina hoje, assim como propriamente transpõe-se seus resquícios culturais, que por sua vez são intrínsecos também de uma mentalidade.

Palavras-chaves: Imaginário. Medieval. Feudalismo. Vassalagem. Ideologia.

---

1 diogoantunes.c@gmail.com , UEMS unidade de Amambai.